PROGRAMA DE METAS

2019 | 2020



Sumário

Introdução	3
Orçamento por Objetivos Estratégicos	7
Lista de Metas	8
Objetivos Estratégicos, Metas e Iniciativas	
Cuidar	10
Proteger	36
Inovar	71





Introdução

A Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a revisão programática dos compromissos para o próximo biênio, 2019-2020, tendo como base a avaliação criteriosa das ações realizadas considerando o Programa de Metas 2017-2020, bem como dos principais problemas enfrentados pela cidade. Como resultado desse trabalho, o cidadão terá uma Prefeitura com uma administração mais acessível e resolutiva, cada vez mais presente e comprometida com a solução de seus problemas. Para alcançar tal resultado, as metas e iniciativas da Prefeitura se concentrarão em três eixos principais, em torno dos quais os objetivos estratégicos, metas e iniciativas foram sistematizadas: 1) Cuidar da cidade, 2) Proteger as pessoas e 3) Inovar na gestão.

A revisão do Programa de Metas 2019-2020 é resultado das diretrizes estabelecidas pelo Prefeito Bruno Covas, com a participação de todos os secretários. O fato importante é que a previsão de despesas já está consignada no orçamento municipal. A readequação das metas, dinâmica própria da administração pública, foi realizada em conformidade com o §4° do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município, que prevê a possibilidade de alterações programáticas, com ampla comunicação das mudanças.

A promoção de ajustes e/ou modificações na execução do programa é necessária principalmente em decorrência de mudanças nos cenários: político, orçamentário, financeiro ou administrativo. Fatos inesperados ao longo da gestão também podem levar a alterações justificadas

na alocação de recursos orçamentários em projetos não previstos inicialmente. Exemplo: o substancial aumento de investimento, a partir de 2018, para a recuperação do viaduto na pista expressa da Marginal do Rio Pinheiros e para a realização de amplo estudo sobre a situação dos 185 viadutos, pontes, passarelas e/ou túneis da cidade, bem como as obras de recuperação.

Delineadas prioridades e elencados novos objetivos definidos como essenciais para a cidade até 2020, a Prefeitura apresenta de maneira transparente à população de São Paulo as alterações programáticas do Programa de metas para 2019-2020.

No eixo **Cuidar**, concentram-se as intervenções para organização, ampliação, recuperação e manutenção dos equipamentos e espaços públicos. As entregas previstas terão como resultado uma cidade mais limpa, com melhores condições de mobilidade e que garantam o seu pleno uso, por moradores e turistas. Destacam-se ações como a manutenção de logradouros públicos, a revitalização de praças, de parques e de canteiros centrais. Este eixo contém intervenções específicas e relevantes como a implantação de estrutura turística no Triângulo Histórico do centro e a do Parque Minhocão.

O eixo **Proteger** reúne ações para efetivar uma cidade que protege as pessoas, os seus cidadãos; os acolhe e oferece serviços públicos de qualidade. O foco é a proteção social, com o objetivo de garantir melhores condições de vida para as diferentes populações da cidade, em



especial as mais vulneráveis. Este eixo reúne iniciativas para melhorar a qualidade de vida na primeira infância e dos idosos, além de prover um melhor acolhimento e promover a autonomia da população de rua (porta de saída). Prevê ainda ações para melhoria da educação e a redução do déficit habitacional.

O eixo Inovar tem como principal objetivo tornar a gestão pública mais eficiente, com soluções inovadoras e inteligentes que deem ao cidadão acesso a serviços de melhor qualidade e de maneira mais rápida. O cidadão paulistano quer e merece uma cidade que inova em governança, transparência, participação, sustentabilidade e tecnologia. Serão realizadas, entre outras, ações para simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços, melhorar a gestão de equipamentos por meio da parceria com entes privados e melhorar o desempenho dos servidores públicos. Para promover a sustentabilidade no município, serão efetivadas iniciativas como ampliação da coleta seletiva, criação de parques e a redução de emissão de gases poluentes.

A revisão programática do Programa de Metas ocorreu, também, em relação à metodologia utilizada, tanto no conteúdo construído quanto na forma de apresentar os compromissos. Uma estrutura simplificada vai mitigar conteúdos, sem perder a qualificação técnica, possibilitando o trabalho de fiscalização da população e demais atores democráticos. Com a revisão, o Programa de Metas passa a ter 36 objetivos estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas.

Os **objetivos estratégicos** são enunciados que comunicam, de maneira direta

e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. São exemplos de objetivos estratégicos: manter a cidade limpa e melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental.

As **metas** dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. Exemplo: o objetivo de manter a cidade limpa está associado à meta de reduzir em 30% o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza. No objetivo melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental, que é medido pelo IDEB, a meta estabelecida é alcançar notas 6,5 e 4,8 nos anos iniciais e finais, respectivamente.

As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos. São as intervenções que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impacto na vida da população. Para manter a cidade limpa é necessário qualificar os serviços de coleta de resíduos sólidos, varrição e capinação, e instalar, manter e limpar as lixeiras públicas. Para melhorar o desempenho dos alunos do ensino fundamental, a Prefeitura estabeleceu como prioritárias ações de alfabetização, a ampliação do número de turmas de educação integral, a implementação de um Currículo da Cidade de São Paulo e a utilização dos resultados das avaliações externas como subsídio ao planejamento pedagógico.

Ressalte-se que não há, necessariamente, correspondência direta entre a estrutura anterior do Programa de Metas e a



nova que se apresenta. Nesse sentido, as antigas metas não necessariamente foram incorporadas à nova estrutura como objetivos estratégicos ou metas, nem as linhas de ação como iniciativas. É possível, por exemplo, que metas da estrutura anterior tenham sido incorporadas como uma ou mais iniciativas, ou que uma iniciativa congregue um projeto estratégico inteiro, por exemplo. Complementando a justificativa dessa revisão programática, no Anexo I, listam-se as 53 metas do documento prévio à revisão programática. especificando-se se houve sua incorporação ou não, e de que maneira ela foi realizada. O Quadro final pode ser assim resumido, verificando a exata dimensão desta revisão e a correspondência entre as versões das metas:

Decisão	Metas da Versão Original
Incorporada na íntegra	16
Incorporada com ampliação	8
Incorporada parcialmente	2
Escopo alterado	20
Concluída	7
Total	53

A apresentação das informações no Programa de Metas é detalhada no formato de fichas que ficarão disponibilizadas no PlanejaSampa, onde a população poderá acompanhar a evolução dos indicadores semestralmente, em conformidade com o §3° do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município.

Para cada objetivo estratégico foi construída uma ficha contendo breve descrição, as secretarias responsáveis, metas

e iniciativas associadas. Numa iniciativa ousada, cada ficha destacará o orcamento necessário - identificado no orçamento municipal. As despesas foram discriminadas, conforme sua destinação: custeio e investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio são as necessárias para a manutenção das atividades finalísticas da Administração. As fontes dos recursos também estão identificadas. Será possível verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios (orçamento do Município) e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou recursos estaduais e federais.

Na ficha inicial dos objetivos é possível conferir, ainda, a associação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) – a agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Igualmente, o monitoramento da contribuição das ações para o alcance da agenda global será realizado pela Prefeitura, em consonância com as decisões da Comissão Municipal para os ODS.

Nas fichas técnicas são apresentadas as informações relativas à meta associada ao objetivo. Além da descrição da meta haverá ainda: 1) o valor-base; 2) o ano-base; 3) a unidade de medida; 4) a fonte do dado; 5) a fórmula de cálculo. Estas informações técnicas são essenciais para a produção de análises próprias pela sociedade e para as atividades de fiscalização de órgãos de controle interno e externo.

A revisão programática do Programa de



Metas vai mostrar que haverá continuidade dos compromissos inicialmente estabelecidos no Programa de Metas 20172020 e a especificação daqueles em que a diretriz foi ajustada.





Orçamento por Objetivo Estratégico (em R\$ milhões)

O.E.	Descrição	2019	2020	TOTAL
	Manter a cidade limpa	1.704,2	1.704,2	3.408,4
2	Melhorar a mobilidade de pedestres	200,0	200,0	400,0
3	Melhorar a infraestrutura das vias públicas		377,6	664,3
4	Melhorar a manutenção de logradouros públicos	854,3	922,3	1.776,6
5	Revitalizar parques, praças e canteiros centrais	58,8	209,3	268,2
6	Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico	10,5	18,1	28,6
7	Implantar o Parque Minhocão	36,5	0,0	36,5
8	Combater o comércio ilegal nas ruas	46,8	82,8	129,6
9	Reduzir áreas inundáveis da cidade	530,2	458,3	998,4
10	Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais	68,8	16,0	84,8
11	Melhorar o transporte público	152,8	159,4	312,1
12	Conectar e requalificar a rede cicloviária	101,5	224,3	325,7
13	Reduzir a população de rua	11,2	10,6	21,8
14	Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância	604,7	424,1	1.028,8
15	Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos	144,4	131,8	276,1
16	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso	65,1	15,8	80,9
17	Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura	7,2	8,8	16,0
18	Reduzir os imóveis sem titulação fundiária	79,9	130,6	210,5
19	Beneficiar a população com unidades habitacionais	742,0	714,4	1.456,4
20	Promover urbanização integrada em assentamentos precários	229,5	457,0	686,5
21	Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental	47,4	48,8	96,3
22	Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e esportes e lazer	389,1	557,6	946,6
23	Criar novos equipamentos de educação e saúde	278,8	468,4	747,1
24	Reduzir mortes no trânsito	35,9	34,7	70,6
25	Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade	1,1	1,1	2,2
26	Reduzir o tempo de espera para exames prioritários	70,0	70,0	140,0
27	Melhorar a satisfação do cidadão	0,7	0,7	1,4
28	Ampliar a coleta seletiva	212,9	209,1	422,0
	Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda	80,2	81,1	161,2
30	Dar sustentabilidade ambiental à cidade	35,2	33,6	68,8
31	Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás	7,5	1,8	9,3
32	Implementar projetos de desestatização	15,7	11,8	27,5
_	Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos	83,6	78,7	162,3
34	Fortalecer o Governo Aberto na cidade	1,0	2,4	3,4
35	Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado	0,0	200,0	200,0
36	Ampliar pontos de wi-fi livre	12,8	1,0	13,8
	TOTAL	7.253,3	8.112,6	15.366,0



Lista de Metas

Cont.	ID	Meta	
1		Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza	
2	1.2	Reduzir em 30% (para 286) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço le capinação	
3	<i></i>	Construir e recuperar 1.500.000 m² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança	
4	3.1	Recapear 3.600.000 m² de vias públicas	
5	3.2	Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis	
6	3.3	Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis	
7	4.1	Tapar 540.000 buracos	
8	4.2	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas	
9	4.3	Limpar 2.800.000 m² de margens de córregos	
10	4.4	Retirar 176.406 toneladas de detritos dos piscinões	
11	4.5	Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias	
12	5.1	Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes	
13	5.2	Revitalizar 58 parques	
14	6.1	Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico	
15	7.1	Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão	
16	8.1	Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes	
17	9.1	Reduzir em 12,6% (2,77 km²) as áreas inundáveis	
18	10.1	Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social	
19	10.2	Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais / marginais	
20	11.1	Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus	
21	11.2	Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas	
22	11.3	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alagamento e pavimento de vias e reforma de calçadas	
23	12.1	Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)	
24	12.2	Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária	
25	13.1	Criar 2000 vagas em Repúblicas	
26	13.2	Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial	
27	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis	
28	14.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano	
29	14.3	Ampliar 35.157 vagas em creche	
30		Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos	
31	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas	
32	16.1	Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso	
33	16.2	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade	
34	17.1	Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes	
$\overline{}$			



Lista de Metas

Cont	ID	Meta
35	18.1	Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária
36	19.1	Entregar 21 mil unidades habitacionais
37	20.1	Beneficiar 10 mil famílias com obras de urbanização em assentamentos precários
38	21.1	Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental
39	21.2	Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental
40	22.1	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares
41	22.2	Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde
42	22.3	Revitalizar 44 equipamentos de cultura
43	22.4	Revitalizar 33 Clubes sob gestão da Secretaria de Esportes e Lazer
44	22.5	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares
45	23.1	Entregar 12 CEUs
46	23.2	Equipar o hospital de Parelheiros
47	23.3	Construir o hospital de Brasilândia
48	23.4	Construir e equipar 12 UPAs
49	23.5	Entregar 2 UBSs
50	24.1	Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)
51	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência
52		Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda
53	25.3	Reconhecer iniciativas de 120 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo
54	20.1	Baixar para 30 dias o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos
55	27.1	Alcançar 60% no índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas públicas e programas da Prefeitura
56	28.1	Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva
57	29.1	Atender 216.000 empreendedores
58	29.2	Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal
59	30.1	Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul
60	30.2	Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO2 equivalente
61	30.3	Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues
62	30.4	Implantar 10 novos parques
63	31.1	Reduzir em 45% (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás
64	32.1	Implantar 10 projetos do Plano Municipal de Desestatização
65	33.1	Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156
66	33.2	Implantar 7 novas unidades municipais de antendimento presencial com padrão Poupatempo
67	34.1	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto
68	34.2	Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020
69	34.3	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação
70	35.1	Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado
71	36.1	Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos)









Manter a cidade limpa



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Diminuir o número de reclamações no SP156 relativas a serviços de limpeza e de solicitações do serviço de capinação



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 3.408,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 3.408,4 milhões

METAS ASSOCIADAS

META Reduzir em **30%** (para **1164**) o número de entradas de reclamações no SP156

1.1 relativas aos serviços de limpeza

META Reduzir em 30% (para 286) o número de entradas de solicitações no SP156

1.2 relativas aos serviços de capinação

- 1.a Qualificar o serviço de coleta de resíduos sólidos
- 1.b Qualificar o serviço de varrição
- 1.c Qualificar o serviço de capinação
- 1.d Instalar, manter e limpar as lixeiras públicas (papeleiras)
- 1.e Qualificar o serviço de lavagem de calçadões





Manter a cidade limpa



FICHAS TÉCNICAS

META

Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156

1.1 relativas aos serviços de limpeza

VALOR-BASE

ANO BASE

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

1.663 (média mensal jan a dez/2018)

2018 unidade

SP156/Secretaria Municipal de

Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média móvel das entradas de reclamações no SP156 dos últimos 12 meses relativas aos serviços:

1) Reclamação de falta de varrição; 2) Reclamação de falta de lavagem de calçadões; 3)

Reclamação de não remoção dos sacos de varrição; 4) Reclamações sobre coleta de lixo domiciliar;

5) Reclamações sobre coleta de lixo de serviços de saúde

META

Reduzir em 30% (para 286) o número de entradas de solicitações no SP156

1.2 relativas aos serviços de capinação

VALOR-BASE

ANO BASE U

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

409 (média mensal abril a dez/2018)

2018

unidade

SP156/Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

NOTA TÉCNICA

Média móvel das entradas de solicitações no SP156 dos últimos 12 meses relativas ao serviço de capinação em guias e sarjetas

Até abril de 2018, não havia distinção entre os serviços de capinação e roçada na base de dados do SP156. Portanto, o cálculo da média móvel desconsidera os três primeiros meses de 2018, tanto para fixação do valor-base, como para aferição evolução do indicador.





Melhorar a mobilidade de pedestres



DESCRIÇÃO

Construir e recuperar 1.500.000 m² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança na mobilidade dos pedestres



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 400,0 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 400,0 milhões

META ASSOCIADA

META

Construir e recuperar **1.500.000 m²** de calçadas promovendo a qualidade,

2.1 acessibilidade e segurança

- 2.a Definir e publicar padrão de calçadas
- 2.b Definir áreas prioritárias para intervenção, com base na atualização do Plano Emergencial de Calçadas
- 2.c Requalificar 1.500.000 m² de calçadas dentro do padrão estabelecido
- 2.d Alterar o Código de Obras, para incorporar novo padrão de calçadas





Melhorar a mobilidade de pedestres



FICHA TÉCNICA

META Construir e recuperar 1.500.000 m² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

186.565 m² de calçadas recuperadas

UNIDADE DE MEDIDA

m²

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos m² de calçadas construídas ou recuperadas que atendam aos critérios de acessibilidade e segurança dos pedestres

NOTA TÉCNICA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas. A melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos cria estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.





Melhorar a infraestrutura das vias públicas



DESCRIÇÃO

NÚMEROS ODS

Melhorar a infraestrutura das vias públicas, realizando recapeamento, com recuperação de meio fio e sarjetas, e recuperação e manutenção preventiva de pontes, túneis, viadutos e passarelas

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 664,3 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 664,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

META

3.1

Recapear **3.600.000** m² de vias públicas

META

3.2

Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

META

3.3

Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

- 3.a Recapear 3.600.000 m² de vias públicas (SMSUB)
- 3.b Inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis (SIURB)
- 3.c Obras de manutenção e recuperação em 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis (SIURB)





Melhorar a infraestrutura das vias públicas



FICHAS TÉCNICAS

META 3.1

Recapear **3.600.000 m**² de vias públicas

EXECUTADO NO BIÊNIO

2017/2018 UNIDADE DE MEDIDA FONTE

3.440.032 m² de vias recapeadas m² ATPLAN/Secretaria Municipal de

Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO NOTA TÉCNICA

Soma dos m² de vias públicas recapeadas

Os caminhos para se ter uma via pública de maior qualidade e durabilidade passam por uma programação consistente de recapeamento, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial.

META 3.2

Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

unidade Secretaria Municipal de

Infraestrutura Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis com inspeção especial realizada

META 3.3

Recuperar **50** pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

unidade Secretaria Municipal de

Infraestrutura Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis recuperados





Melhorar a manutenção de logradouros públicos



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Melhorar o atendimento dos serviços de zeladoria (tapa buraco, manutenção de guias e sarjetas, limpeza de piscinões, córregos, ramais e galerias, serviço de avaliação, poda e remoção de árvores e quinchamento de veículos abandonados)



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 1.776,6 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.776,6 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 4.1	Tapar 540.000 buracos
META 4.2	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas
META 4.3	Limpar 2.800.000 m² de margens de córregos
META 4.4	Retirar 176.406 toneladas de detritos dos piscinões
META 4.5	Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias

- 4.a Melhoria no atendimento da Operação Tapa Buraco
- 4.b Melhoria nos serviços de manutenção de guias e sarjetas, limpeza de piscinões, córregos, ramais e galerias
- 4.c Melhoria no atendimento de avaliação, poda e remoção de árvores





Melhorar a manutenção de logradouros públicos

Cidade Cuidar

INICIATIVAS (cont.)

- Melhoria no quinchamento de veículos abandonados 4.d
- 4.e Melhoria nos fluxos e no sistema de gestão de zeladoria
- 4.f Implantação de serviço de moto verificação e georreferenciamento de demandas de zeladoria no SP156

FICHAS TÉCNICAS

META 4.1

Tapar **540.000** buracos

EXECUTADO NO BIÊNIO

2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

481.431 buracos tapados

unidade

NOTA TÉCNICA

ATPLAN/Secretaria Municipal de

Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos buracos

tapados

Devido à mudança de parâmetro de medição ocasionada pela implantação do novo SGZ - Sistema de Gerenciamento da Zeladoria, os parâmetros de atendimento dos servicos de zeladoria estão sendo reformulados, podendo

causar algumas distorções em relação a anos anteriores.

META 4.2

Recuperar **240.000 metros lineares** de guias e sarjetas

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

171.291 metros de guias e sarjetas recuperadas

metro linear

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos metros lineares de guias e sarjetas recuperados





Melhorar a manutenção de logradouros públicos

Cuidar Cuidar

FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 4.3

Limpar 2.800.000 m² de margens de córregos

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

2.374.633m² de margens de córregos limpas

m²

ATPLAN/SMSUB

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos m2 de margens de córregos limpos

META 4.4

Retirar **176.406 toneladas** de detritos dos piscinões

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

176.406 toneladas de detritos retirados dos piscinões (jun/2018 a dez/2018). Os dados passaram a ser consolidados por SMSUB apenas a partir de jun/2018, com a implantação do Sistema de Gestão de Zeladoria (SGZ).

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

tonelada ATPLAN/Secretaria

Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das toneladas de detritos retirados dos piscinões

META 4.5

Limpar mecanicamente 2.400.000 metros lineares de ramais e galerias

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

805.228m de ramais e galerias limpos mecanicamente

metro linear

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos metros lineares de ramais e galerias limpos mecanicamente





Revitalizar parques, praças e canteiros centrais



DESCRIÇÃO

Recuperar e manter praças, parques, canteiros centrais e remanescentes, incluindo a instalação e manutenção dos equipamentos de ginástica e brinquedos existentes nestes espaços



NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 63,2 milhões	R\$ 205,0 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 268,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 5.1

Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes

META 5.2

Revitalizar 58 parques

- 5.a Revitalizar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes (SMSUB)
- 5.b Revitalizar 7 parques municipais por meio de concessões públicas (SVMA)
- 5.c Captar R\$ 10 milhões em parcerias para melhorias e manutenção nos parques municipais (SVMA)
- 5.d Revitalizar 51 parques municipais com recursos próprios (SVMA)





Revitalizar parques, praças e canteiros centrais



FICHAS TÉCNICAS

META 5.1

Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA F

FONTE

129.320.420 m² de praças, canteiros centrais e remanescentes recuperados

unidade

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das praças, canteiros centrais e remanescentes recuperados

META 5.2

Revitalizar 58 parques

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Soma dos parques revitalizados

unidade

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente





Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Requalificação de calçadas e iluminação, implantação de mobiliário urbano e sinalização turística, com o objetivo de ativação noturna e aos finais de semana no Triângulo Histórico do centro de São Paulo



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Turismo

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	R\$ 28,3 milhões
Custeio	R\$ 0,3 milhões	-

TOTAL: R\$ 28,6 milhões

META ASSOCIADA

META

Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como

6.1 Triângulo Histórico

- 6.a Requalificação das calçadas
- 6.b Requalificação de iluminação pública e implantação de iluminação cênica
- 6.c Implantação de mobiliário urbano
- 6.d Implantação de sinalização turística
- 6.e Atuação 24h da Guarda Civil Metropolitana no perímetro do Triângulo Histórico
- 6.f Atendimento socioassistencial
- 6.g Projeto de Lei TICP (Território de Interesse da Cultura e da Paisagem)





Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico



FICHA TÉCNICA

META 6.1

Implantar **estrutura turística** na região central da cidade conhecida como **Triângulo Histórico**

FONTE

NOTA TÉCNICA

Secretaria Municipal de Turismo Espera-se ter como impacto a ativação do espaço público, aumentando-se a circulação de pessoas e a demanda por comércio e serviços, principalmente à noite e aos finais de semana. O Triângulo Histórico se apresentará como um museu a céu aberto, incrementando-se as rotas e atrativos turísticos. Assim, o Triângulo Histórico será ambiente convidativo e seguro para permanência e circulação do usuário.





Implantar o Parque Minhocão



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Transformação de parte do Elevado Presidente João Goulart em um parque público, com implantação de estruturas de acesso, lazer, acessibilidade e segurança



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 36,5 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 36,5 milhões

META ASSOCIADA

META 7.1

Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão

- 7.a Elaborar o projeto do Parque Minhocão
- 7.b Lançar edital/editais do Parque Minhocão
- 7.c Inaugurar o Parque Minhocão Primeira Etapa





Implantar o Parque Minhocão



FICHA TÉCNICA

META 7.1

Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão

FONTE

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano





Combater o comércio ilegal nas ruas



DESCRIÇÃO

NÚMEROS ODS

Ampliar e qualificar as ações de fiscalização de comércio ilegal nas ruas e logradouros públicos do Triângulo Histórico, do Brás, da Zona Cerealista, da Avenida Paulista e em jogos e grandes eventos

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 129,6 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 129,6 milhões

META ASSOCIADA

META 8.1

Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes

- 8.a Ampliar e qualificar as ações de fiscalização de comércio ilegal nas ruas e logradouros públicos
- 8.b Contratar 100 equipes de combate ao comércio ilegal, com 10 pessoas cada





Combater o comércio ilegal nas ruas



FICHA TÉCNICA

META 8.1

Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Indicador não era acompanhado por SMSUB. Em 2017 e 2020, havia 15 equipes com dedicação exclusiva às ações de combate ao comércio ilegal nas ruas

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

unidade ATPLAN/Secretaria Municipal de

Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Áreas com concentração histórica de ambulantes liberadas

NOTA TÉCNICA

As áreas críticas consideradas são o Triângulo Histórico, Brás, Zona Cerealista, Avenida Paulista e áreas de concentração de jogos e grandes eventos. As equipes de apoio à remoção contratadas pelas subprefeituras serão acompanhadas pela operação delegada (auxílio da Polícia Militar) ou da Guarda Civil Metropolitana para realizar o trabalho de recolher os materiais apreendidos nas operações. Em média, elas são formadas de 10 a 12 pessoas, compostas em sua maioria por ajudantes, 1 encarregado e 2 motoristas, um dirigindo um veículo, para levar a equipe, e outro o caminhão para recolher os materiais apreendidos.





Reduzir áreas inundáveis da cidade



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Realizar um conjunto de intervenções e obras para controle de cheias nas bacias hidrográficas do município de São Paulo



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 609,9 milhões	R\$ 378,5 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 988,4 milhões

META ASSOCIADA

META 9.1

Reduzir em 12,6% (2,77 km²) as áreas inundáveis

- 9.a Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva
- 9.b Obras de macrodrenagem na Bacia do Riacho do Ipiranga
- 9.c Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Zavuvus
- 9.d Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Tremembé
- 9.e Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Paciência
- 9.f PRA Programa de Redução de Alagamentos
- 9.g Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Uberaba
- 9.h Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Perus
- 9.i Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Mooca
- 9.j Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Freitas
- 9.k Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Mirassol
- 9.1 Obras de macrodrenagem em parceria com o DAEE Polder Vila Itaim





Reduzir áreas inundáveis da cidade

Cuidar

INICIATIVAS (cont.)

- 9.n Intervenções de drenagem no córrego Limoeiro
- 9.0 Intervenções de drenagem no córrego Anhanguera
- 9.p Intervenções de drenagem no córrego Dois Irmãos
- 9.g Intervenções de drenagem no córrego Cordeiro Fase 2
- 9.r Intervenções de drenagem no córrego dos Sertanistas
- 9.s Intervenções de drenagem no córrego Tabatinguera
- 9.t Intervenções de drenagem no córrego Tanquinho

FICHA TÉCNICA

META 9.1

Reduzir em 12,6% (2,77 km²) as áreas inundáveis

VALOR-BASE AND BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

21,87km² 2018 % Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Área inundável Valor Base - Área inundável alcançada) / Área inundável Valor base

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 2,4% (0,54km²) na área inundável

NOTA TÉCNICA

O cálculo da mancha de inundação na cidade de São Paulo foi realizado por meio da combinação de métodos empíricos, a partir da coleta de dados em campo, com a modelagem matemática, utilizando software específico, considerando as características geográficas do local, a infraestrutura de drenagem existente e a infraestrutura planejada. Funcionalidades: obras de drenagem que têm efeito redutor na mancha de inundação da cidade, podendo incluir reservatórios de contenção de cheias, polderes, construção ou reforço de galerias, canalização de córregos e outros. O valor-base (2018) considera a mancha de inundação total medida em 2016 (22,5 Km2), subtraída dos valores de redução da mancha, estimados por cálculo matemático, a partir do impacto da operação das funcionalidades entregues em 2017 e 2018 (0,535 Km2 e 0,095Km2, respectivamente).





Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Promover a desocupação de prédios públicos para fins de habitação de interesse social e a desocupação de entroncamentos e vias arteriais/marginais da cidade



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	R\$ 50,0 milhões
Custeio	R\$ 34,8 milhões	-

TOTAL: R\$ 84,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 10.1

Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social

META 10.2

Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais/marginais

- 10.a Desocupação de prédios públicos para fins de habitação de interesse social
- 10.b Desocupação de entroncamentos e vias arteriais/marginais da cidade





Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais



FICHAS TÉCNICAS

META 10.1

Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de prédios desocupados para fins de habitação de interesse social

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

unidade Secretaria Municipal de

Habitação

META 10.2

Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais/marginais

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de prédios desocupados para fins de habitação de interesse social

UNIDADE DE MEDIDA

unidade Secretaria Municipal de

FONTE





Melhorar o transporte público



DESCRIÇÃO

Melhorar o transporte público por meio da implementação e requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus e racionalização e melhoria dos ônibus da frota municipal









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 270,1 milhões	R\$ 42,0 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 312,1 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 11.1	Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus
META 11.2	Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas
META 11.3	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias

- 11.a Implantar novos corredores de ônibus
- 11.b Racionalização das linhas de ônibus
- 11.c Melhoria dos ônibus, visando melhor conforto (ar condicionado), acessibilidade e menor poluição
- 11.d Realizar obras de manutenção em pavimento rígido (piso de concreto) de corredores ou faixas exclusivas de ônibus
- 11.e Realizar obras de manutenção em pavimento flexível (manta asfáltica) de corredores ou faixas exclusivas de ônibus
- 11.f Realizar obras de manutenção no pavimento rígido (piso de concreto) nas pistas nas áreas de paradas em corredores de ônibus





Melhorar o transporte público



INICIATIVAS (cont.)

- 11.g Realizar obras de manutenção das plataformas de embarque de paradas em corredores de ônibus
- 11.h Requalificação urbana da Avenida Santo Amaro, incluindo ampliação de calçadas, novo piso, pista de ultrapassagem, abrigos para ônibus, paisagismo e ajardinamento, iluminação, piso tátil; abrangendo ainda a desapropriação de imóveis

FICHAS TÉCNICAS

META 11.1

Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Extensão (km) de novos corredores limplantados

Km

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

META

Requalificar **43,4 km** de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas

11.2 manutenção das paradas

45 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTESPTRANS

requalificados

km

FÓRMULA DE CÁLCULO

Extensão dos corredores ou faixas exclusivas de ônibus requalificados, incluindo manutenção das paradas

META 11.3 Requalificar **1,2 km** da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento e pavimento de vias e reforma de calçadas

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Extensão da avenida com requalificação urbana

km

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana





Conectar e requalificar a rede cicloviária



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Aprimorar 483,95 km da rede cicloviária por meio da requalificação de 310,60 km de vias prioritárias e da implantação de 173,35 km de novas vias, com vistas à promoção de segurança viária, à garantia de funcionalidade e de conectividade da rede, e para estímulo da multimodalidade



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 319,8 milhões	-
Custeio	R\$ 5,9 milhões	-

TOTAL: R\$ 325,7 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 12.1

Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)

META 12.2

Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária

- 12.a Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) com vistas à promoção de segurança viária, ao incremento da conectividade da rede e para estímulo da multimodalidade
- 12.b Realizar manutenção em 310,60 km de ciclovias ou ciclofaixas prioritárias na infraestrutura cicloviária, com vistas à promoção da segurança viária, à garantia de funcionalidade da rede e para estímulo da multimodalidade





Conectar e requalificar a rede cicloviária



FICHAS TÉCNICAS

META 12.1

Implantar **173,35 km** de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Somatória de todas as extensões, em km, de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) construídas Km linear

Companhia de Engenharia de Tráfego

META 12.2

Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Somatória de todas as extensões, em km, de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) requalificadas

Km linear

CET









Reduzir a população de rua



DESCRIÇÃO

Converter 2000 vagas de acolhimento em centros de acolhida para Repúblicas e aumentar em 40% o número de pessoas que estavam acolhidas e que saíram com autonomia da rede socioassistencial (porta de saída)

NÚMEROS ODS









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 21,6 milhões	R\$ 0,2 milhão

TOTAL: R\$ 21,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META

13.1 Criar 2000 vagas em Repúblicas

META

Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na

13.2 rede sociossistencial

- 13.a Realizar o Censo da População de Rua
- 13.b Articular 4.800 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de acolhimento na rede socioassistencial
- 13.c Converter 2000 vagas de serviços de acolhimento para população em situação de rua para a modalidade República
- 13.d Consolidar uma política voltada para oficinas, atividades e qualificações.





Reduzir a população de rua



FICHAS TÉCNICAS

META 13.1

Criar **2000** vagas em Repúblicas

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

Total de vagas menos valor existente em 2018 (valorbase)

unidade

Coordenação de Gestão de Parcerias/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

META Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

563 2018 % Coordenação de Gestão de Parcerias/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FÓRMULA DE CÁLCULO

NOTA TÉCNICA

Saídas qualificadas ao final do período/saídas qualificadas do valor base)*100

O indicador refere-se às saídas qualificadas definidas pelos seguintes motivos de desvinculação dos serviços de acolhimento para população em situação de rua registrados no SISA: moradia autônoma; retorno convivência familiar extensa; retorno convivência familiar nuclear; alojamento em local de trabalho; inserção no mercado de trabalho; moradia provisória; desaparecido localizado.





Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância



DESCRIÇÃO

Reduzir a vulnerabilidade de crianças de 0 a 6 anos nos 10 distritos mais vulneráveis para a primeira infância no município, por meio da garantia de atendimento mínimo, conforme padrão, e implementação de estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância

NÚMEROS ODS











RESPONSÁVEL

Secretaria do Governo Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 205,6 milhões	-
Custeio	R\$ 823,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.028,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META Atender, conforme padrão, a **80%** do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis

META Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano

META
Ampliar 35.157 vagas em creche

INICIATIVAS

14.3

- 14.a Promover a articulação intersetorial e a gestão integrada dos serviços e programas que atendem a primeira infância (SGM)
- 14.b Realizar ações de comunicação e orientação visando o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização e no cuidado da primeira infância (SECOM/SGM)





Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância



INICIATIVAS (cont.)

- 14.c Promover a capacitação dos conselheiros tutelares (SMDHC)
- 14.d Implementar Territórios Educadores nos distritos prioritários para a primeira infância (SMT)
- 14.e Ampliar o número de matrículas em creches, garantindo a qualidade do atendimento (SME)
- 14.f Implementar o Currículo da Cidade: Educação Infantil, desenvolvendo programa de formação continuada para os Supervisores Escolares, Diretores de Escola, Coordenadores Pedagógicos e Docentes (SME)
- 14.g Ampliar o programa Minha Biblioteca para a educação infantil (SME)
- 14.h Reduzir a desnutrição de gestantes e crianças de 0 a 6 anos e a obesidade na primeira infância (SMS)
- 14.i Implementar a fase II do programa Leve Leite (SMADS)
- 14.j Ampliar serviços de acolhimento familiar, implantando 1 convênio por cada macroregião, totalizando 5 convênios (SMADS)
- 14.k Realizar visitação domiciliar com atenção integral e integrada para atendimento da população na primeira infância e suas famílias, em situação de vulnerabilidade (SMS e SMADS)
- 14.1 Instalar espaços lúdicos e educativos para crianças de 0 a 6 anos em equipamentos culturais localizados nos distritos prioritários para a primeira infância (SMC)
- 14.m Ampliar e qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, articulando a Rede de Atenção Básica e de média e alta complexidade (SMS)
- 14.n Atingir a cobertura vacinal de 90% para as vacinas BCG e Rotavírus e de 95% para as vacinas Poliomielite, Pentavalente, Pneumocócica 10 V, Meningocócica C Conjugada, SCR e Hepatite nas crianças com menos de 2 anos de idade no município (SMS)
- 14.0 Reordenamento e implantação de novas unidades de SAICAs (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes) (SMADS)
- 14.p Assegurar estrutura necessário para o funcionamento dos Conselhos Tutelares (SMSUB)





Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância



FICHAS TÉCNICAS

META Atender, conforme padrão, a **80%** do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

92.723 jul/2018 % Secretaria do Governo Municipal

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

No primeiro biênio da gestão foi elaborado de forma participativa o Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), lançado em novembro de 2018, ao qual a meta está relacionada. O indicador é novo e não possui série histórica.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade atendidas conforme padrão nos 10 distritos mais vulneráveis / Número total de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis em jul/2018) *100

NOTA TÉCNICA

O indicador diz respeito ao percentual total de crianças de 0 a 6 anos, cujas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família, atendidas conforme padrão, nos seguintes distritos: Brasilândia, Capão Redondo, Jardim Ângela, Grajaú, Pedreira, São Rafael, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Lajeado e Itaim Paulista. O denominador da fórmula representa o número total de crianças de 0 a 6 anos, cujas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família, nestes distritos, em julho de 2018 = 92.723 Entende-se por atendimento padrão, o acesso da criança a serviços e programas voltados à primeira infância nas áreas de saúde, educação e assistência social, de acordo com as necessidades de cada faixa etária e as diretrizes dos programas e serviços. Padrão de atendimento mínimo:

- a) Atendimento na educação infantil;
- b) Benefício do programa Leve Leite;
- c) Vacinação conforme idade e calendário vacinal;
- d) Atendimento por serviço de visitação domiciliar;
- e) Acompanhamento pela rede de atenção básica de saúde.





Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância



FICHAS TÉCNICAS

METAReduzir a taxa de mortalidade infantil para **10,7 óbitos por mil** residentes menores de um ano

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

11,1 2017 Unidade Secretaria Municipal de Saúde

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 1,8% (de 11,3 óbitos por mil residentes menores de um ano em 2016 para 11,1 em 2017)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

NOTA TÉCNICA

O cálculo do coeficiente de mortalidade infantil é feito a partir dos registros de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade/ SIM e do de nascimentos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC.

META 14.3

Ampliar **35.157** vagas em creche

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

334.560 2018 unidade Secretaria Municipal de Educação

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Foram criadas 50.343 matrículas criadas entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número total de matrículas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas em 31 de dezembro de 2018





Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos



DESCRIÇÃO

Diminuir em 80% o quantitativo absoluto de usuários de entorpecentes que utilizam das ruas para realizar o consumo, quando comparado a dezembro de 2018, no perímetro delimitado ao norte pelo cruzamento da Alameda Glete com Alameda Cleveland, ao Leste pela Avenida Duque de Caxias, ao oeste pelo cruzamento da Avenida Glete com a Avenida Rio Branco e ao sul pelo cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Duque de Caxias, na região da Luz, Subprefeitura da Sé.

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria do Governo Municipal

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 11,5 milhões	-
Custeio	R\$ 264,6 milhões	-

TOTAL: R\$ 276,1 milhões

METAS ASSOCIADA

META 15.1

Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos

META 15.2 Criar **600** novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

- 15.a Criar 70 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial, por meio da reclassificação de CAPS II para III e implantação de novos CAPS (SMS)
- 15.b Criar unidade de CAPS IV (SMS)
- 15.c Instituição do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica SIAT (SMS e SMADS)
- 15.d Criação das áreas de monitoramento de consumo de drogas em logradouros públicos (SMSU)
- 15.e Campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas (SECOM)
- 15.f Criar 130 vagas relativas a leitos hospitalares destinados ao tratamento em saúde mental e desintoxicação no âmbito da política de álcool e outras drogas (SMS)





Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos



FICHA TÉCNICA

META 15.1

Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

496 2018 unidade Secretaria Municipal de Segurança

Urbana (DRONEPOL)

FÓRMULA DE CÁLCULO

[(Ui-Ut)/Ui]*100, onde Ui é o número inicial de usuários de drogas em logradouros públicos e Ut é o número de usuários de drogas em logradouros públicos em um dado momento t.

NOTA TÉCNICA

O método de Jacobs de cálculo de multidões envolve dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determinando um número médio de pessoas em cada seção e multiplicando pelo número de seções ocupadas. Caso haja dispersão desigual dos indivíduos pelo território, esse fator também é levado em consideração na mensuração final.

META 15.2 Criar **600** novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

EXECUTADO NO BIÊNIO

2017/2018 UNIDADE DE MEDIDA FONTE

1434 vagas criadas unidade Secretaria do Governo Municipal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de vagas criadas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e Serviços Integrados de Acolhida Terapêutica (SIATs)





Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso



DESCRIÇÃO

Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso. O objetivo é tornar o município de São Paulo uma cidade mais amigável à população idosa.

NÚMEROS ODS









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 70,1 milhões	R\$ 10,8 milhões

TOTAL: R\$ 80,9 milhões

META ASSOCIADA

META Conquistar os **selos intermediário e pleno** do Programa São Paulo Amiga do **16.1** Idoso

META Garantir **15.000** vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade

- 16.a Promover acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Urbano Público (Ação Eletiva) SMT
- 16.b Elaborar/adaptar o Código de Posturas Municipais às Normas da ABNT e ao Desenho Universal (Ação Eletiva) SMUL
- 16.c Implantar ações focadas na prevenção, identificação e proteção da violência contra idosos (Ação Eletiva) SMDHC
- 16.d Cadastrar os idosos no CadÚnico (Ação Obrigatória Selo Intermediário) SMADS





Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso



INICIATIVAS (cont.)

- 16.e Desenvolver ações para ampliar a cobertura dos idosos que têm direito ao Benefício de Prestação Continuada BPC (Ação Obrigatória Selo Intermediário) SMADS
- 16.f Realizar ações de saúde bucal para idosos (Ação Obrigatória Selo Intermediário) SMS
- 16.g Repetir o diagnóstico sobre implementação do Estatuto do Idoso (Ação Obrigatória Selo Pleno) SMDHC
- 16.h Realizar mutirão de próteses para idosos SMS
- 16.i Manter e expandir o Programa de Acompanhamento do Idoso (PAI) SMS
- 16.j Garantir profissionais de saúde em Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPIs) SMS
- 16.k Elevar a frequência nos Núcleos de Convivência do Idoso
- 16.l Elevar a frequência nos Centros de Convivência Intergeracional

FICHA TÉCNICA

META Conquistar os **selos intermediário e pleno** do Programa São Paulo Amiga do **16.1** Idoso

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

FONTE

Selo inicial conquistado

Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

NOTA TÉCNICA

Em 2017, São Paulo obteve o selo inicial do Programa São Paulo Amigo do Idoso. O Selo Intermediário será obtido após a realização de 3 ações obrigatórias e, no mínimo, 3 ações eletivas previstas pelo programa. O Selo Pleno, por sua vez será obtido após a realização de 2 ações obrigatórias e no mínimo 1 ação eletiva prevista.





Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso



FICHA TÉCNICA

META Garantir **15.000** vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018 UNIDADE DE MEDIDA FONTE

10.680 vagas de atividades para idosos unidade Secretaria Municipal de

Assistência e Desenvolvimento

Social

FÓRMULA DE CÁLCULO

Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter) projetada sobre o percentual de idosos vinculados





Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura



DESCRIÇÃO

NÚMEROS ODS

Fortalecer e integrar o Programa Ruas de Lazer por meio do projeto "Ruas de Lazer Itinerantes", com a realização de 320 eventos temáticos

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 16,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 16,0 milhões

META ASSOCIADA

META 17.1

Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes

INICIATIVA

17.a Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes





Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura



FICHA TÉCNICA

META 17.1

Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Número de edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes realizadas unidade

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer





Reduzir os imóveis sem titulação fundiária



DESCRIÇÃO

Beneficiar 160 mil famílias com procedimentos de regularização fundiária









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 116,8 milhões	R\$ 93,7 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 210,5 milhões

META ASSOCIADA

META 18.1

Beneficiar **160 mil** famílias por procedimentos de regularização fundiária

INICIATIVA

18.a Programa de Regularização Fundiária, abrangendo titulação das famílias, registro e aprovação municipal dos parcelamentos





Reduzir os imóveis sem titulação fundiária



FICHA TÉCNICA

META 18.1

Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE

MEDIDA

FONTE

50.757 famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária unidade

Secretaria Municipal de Habitação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária





Beneficiar a população com unidades habitacionais



DESCRIÇÃO

Entregar 21 mil unidades habitacionais para atendimento via aquisição ou via locação social





NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 981,7 milhões	R\$ 456,8 milhões
Custeio	R\$ 17,9 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.456,4 milhões

META ASSOCIADA

META 19.1

Entregar 21 mil unidades habitacionais

INICIATIVAS

19.a Projeto Casa da Família

19.b Projeto Locação Social





Beneficiar a população com unidades habitacionais



FICHA TÉCNICA

META 19.1

Entregar **21 mil** unidades habitacionais

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

4.785 unidades habitacionais entregues

unidade

Secretaria Municipal de Habitação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades entregues





Promover urbanização integrada em assentamentos precários



DESCRIÇÃO

Promover urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.000 famílias









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 15,2 milhões	R\$ 671,3 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 686,5 milhões

META ASSOCIADA

META Promover urbanização em assentamentos precários para beneficiar 10.000
 20.1 famílias

INICIATIVA

20.a Urbanização de assentamentos precários





Promover urbanização integrada em assentamentos precários



FICHA TÉCNICA

META Promover urbanização em assentamentos precários para beneficiar **10.000**

20.1 famílias

EXECUTADO NO BIÊNIO UNIDADE DE 2017/2018 MEDIDA FONTE

5.353 famílias beneficiadas por obras de unidade Secretaria Municipal de Habitação urbanização de assentamentos precários

FÓRMULA DE CÁLCULO NOTA TÉCNICA

Famílias beneficiadas pela proporção da infraestrutura executada Nova forma de contabilização das famílias beneficiadas, levando em consideração a proporcionalidade da infraestrutura executada. No formato anterior, considerava-se somente quando a totalidade das obras fossem concluídas e, agora, é possível contabilizar entregas parciais.





Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental



DESCRIÇÃO

Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Educação

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,5 milhão	-
Custeio	R\$ 92,2 milhões	R\$ 3,5 milhões

TOTAL: R\$ 96,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 21.1

Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental

META 21.2

Atingir **5,8** no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental

- 21.a Garantir a alfabetização de 95% dos estudantes da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental
- 21.b Garantir que 95% dos estudantes do ensino fundamental alcancem, no mínimo, o nível de proficiência básico na Prova Brasil
- 21.c Promover o uso dos resultados das avaliações externas Prova e Provinha São Paulo, Avaliação Semestral (Ensino Fundamental Regular), Avaliação Semestral (Educação de Jovens e Adultos) e Simulado ENEM - como subsídio ao planejamento pedagógico das unidades educacionais e das DREs
- 21.d Implementar o Currículo da Cidade de São Paulo Ensino Fundamental
- 21.e Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica
- 21.f Ampliar o número de estudantes em educação integral em tempo integral nas EMEFs
- 21.g Implantar remuneração variável vinculada ao desempenho dos alunos





Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental



FICHAS TÉCNICAS

META 21.1

Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental I

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

5 2017 unidade Ministério da Educação/ Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10 * indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação nos anos iniciais ou finais das escolas municipais do Ensino Fundamental

META 21.2

Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental II

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

4,2 2017 unidade Ministério da Educação/ Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10 * indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação nos anos iniciais ou finais das escolas municipais do Ensino Fundamental





Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer



DESCRIÇÃO

Reformar, manter e equipar unidades escolares, de saúde, cultura, esporte e lazer



NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEIS

Secretarias Municipais de Educação; Saúde; Cultura; Esporte e Lazer

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 231,1 milhões	R\$ 79,4 milhões
Custeio	R\$ 636,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 946,6 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 22.1	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares
META 22.2	Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde
META 22.3	Revitalizar 44 equipamentos de cultura
META 22.4	Revitalizar 33 clubes sob gestão da Secretaria de Esportes e Lazer
META 22.5	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares

- 22.a Reformar e/ou readequar 1150 unidades escolares (SME)
- 22.b Ampliar acesso a internet de alta velocidade nas unidades escolares (SME)
- 22.c Revitalizar 350 Unidades Básicas de Saúde (SMS)
- 22.d Reformar e/ou readequar 44 equipamentos culturais (SMC)





Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer



INICIATIVAS (cont.)

- 22.e Revitalizar 33 equipamentos sob gestão da Secretarias de Esportes e Lazer (SEME)
- 22.f Melhorar as condições de acessibilidade em 175 equipamentos públicos

FICHAS TÉCNICAS

META 22.1

Reformar ou reequipar **1150** unidades escolares

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE

MEDIDA FONTE

Soma das unidades escolares revitalizadas

unidade

Secretaria Municipal de Educação

META 22.2

Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

4 UBSs revitalizadas no Projeto Amplia Saúde e

5 CERs revitalizadas no Projeto Amplia Saude

Melhor.

unidade

Secretaria Municipal de

Saúde

FONTE

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades de saúde revitalizadas

META 22.3

Revitalizar 44 equipamentos de cultura

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Soma dos equipamentos municipais de

cultura revitalizados

unidade

Secretaria Municipal de

Cultura





Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer



FICHAS TÉCNICAS (cont.)

Revitalizar **33** equipamentos de esportes e lazer sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos equipamentos de esportes e lazer sob gestão da Secretaria de Esportes e Lazer revitalizados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

META 22.5

Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares

UNIDADE DE MEDIDA

VALOR-BASE

51 EMEFs com internet de alta unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FÓRMULA DE CÁLCULO

velocidade (dez/2018)

Soma de EMEFs com internet de alta velocidade





Criar novos equipamentos de educação e saúde



DESCRIÇÃO

Criar novos equipamentos de educação e de saúde

NÚMEROS ODS





RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 495,0 milhões	R\$ 24,1 milhões
Custeio	R\$ 228,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 747,1 milhões

METAS ASSOCIADAS

META Entregar 12 CEUs

META 23.2 Equipar o hospital de Parelheiros

META 23.3 Construir o hospital de Brasilândia

META
23.4 Construir e equipar 12 UPAs

META 23.5 Entregar 2 UBSs

- 23.a Entregar 12 novos CEUs
- 23.b Equipar 1 novo Hospital em Parelheiros
- 23.c Construir 1 novo Hospital na Brasilândia
- 23.d Construir e equipar 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA)
- 23.e Construir 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS)





Criar novos equipamentos de educação e saúde



FICHAS TÉCNICAS

META 23.1

Entregar 12 CEUs

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Soma de CEUs entregues

unidade

Secretaria Municipal de

Educação

META

23.2

Equipar o hospital de Parelheiros

EXECUTADO NO BIÊNIO

2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

No primeiro biênio houve a entrega

do Hospital de Parelheiros

unidade

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Hospital equipado

META 23.3

Construir o hospital de Brasilândia

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Hospital construído

unidade

Secretaria Municipal de Saúde





Criar novos equipamentos de educação e saúde



FICHAS TÉCNICAS

META

23.4 Construir e entregar 12 UPAs

EXECUTADO NO BIÊNIO

2017/2018 UNIDADE DE MEDIDA FREQUÊNCIA FONTE

2 novas UPAs entregues unidade mensal Secretaria Municipal de

FREQUÊNCIA

Saúde

FONTE

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das UPAs construídas e equipadas

META 23.5 Entregar 2 UBSs

EXECUTADO NO UNIDADE DE BIÊNIO 2017/2018 MEDIDA

12 novas UBSs entregues unidade mensal Secretaria Municipal de

Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das UBSs entregues





Reduzir mortes no trânsito



DESCRIÇÃO

Reduzir o índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, para valor agregado anual de 6 mortes para cada 100 mil habitantes



CIDADESE COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 16,4 milhões	-
Custeio	R\$ 54,2 milhões	-

TOTAL: R\$ 70,6 milhões

META ASSOCIADA

META 24.1

Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para

cada 100 mil habitantes)

- 24.a Projetos de redesenho urbano para acalmamento de tráfego em 5 centralidades da cidade que apresentam grande fluxo de pedestres e elevada ocorrência de atropelamentos
- 24.b Programa Vias Seguras promover requalificações integradas em 5 vias prioritárias para a segurança viária
- 24.c Programa Operacional de Segurança (POS) em 17 vias
- 24.d Programa de Orientação à Travessia (POT) em 28 cruzamentos
- 24.e Programa Viagem Segura capacitar os operadores do transporte público municipal em matérias de segurança viária e qualidade do atendimento.
- 24.f Programa Rota Escolar Segura em 4 áreas
- 24.g Programa Motociclista Seguro em ao menos 8 vias





Reduzir mortes no trânsito



INICIATIVAS (cont.)

- 24.h Comunicação em Visão Zero e Sistemas Seguros iniciar campanha de comunicação continuada sobre segurança viária
- 24.i Dados Abertos de Trânsito
- 24.j Campanha voltada a motoristas e pedestre para o respeito a faixa de pedestres

FICHA TÉCNICA

META Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para 24.1 cada 100 mil habitantes)

VALOR-BASE UNIDADE DE MEDIDA **ANO BASE FONTE**

NOTA TÉCNICA

6,95 mortes a cada 100 mil habitantes

dez/2018 Unidade/100 mil Companhia de Engenharia de Tráfego

FÓRMULA DE CÁLCULO

número de mortes *

(100.000 / população)

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 7,07 (2016) para 6,95 (2018)

O número de mortes utilizado para a fórmula de cálculo do indicador é obtido a partir da somatória de fatalidades no trânsito ocorridas ao longo dos 12 meses anteriores à sua consolidação. A população mencionada na fórmula é obtida a partir da estimativa publicada pelo IBGE a cada mês de junho, atualizada para o mês referência de acordo com a curva de tendência. São consideradas mortes no trânsito aquelas que se dão até 30 dias depois do evento acidente que lhe deu causa. O índice proposto como meta para 2020 faz referência do Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil e ao qual aderiu a cidade, que estabeleceu a "Década de Ação pela Segurança no Trânsito" compreendida entre 2011 e 2020, durante a qual se deveria promover a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade; o valor base para essa iniciativa, na cidade de São Paulo, foi tomado em dezembro de 2010, e era de 12 mortes a cada 100 mil habitantes, de forma que o compromisso para o ano de 2020 se tornou alcançar um índice igual ou inferior a 6 mortes a cada 100 mil habitantes.





Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade



DESCRIÇÃO

Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade

NÚMEROS ODS













RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,2 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 2,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 25.1

Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência

META 25.2

Atender a **4.120** pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda

META 25.3 Reconhecer iniciativas de **120** empresas, entidades do terceiro setor e órgãos público com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

- 25.a Triplicar Postos de Atendimento Presencial de Centrais de Intermediação de Libras (de 70 para 210) (SMPED)
- 25.b Fornecer tecnologia assistiva a 400 estudantes da rede municipal com deficiências severas, no âmbito da Educação Inclusiva (SMPED/SME)
- 25.c Fornecer tecnologia assistiva a 400 servidores municipais com deficiência (SMPED/SG)
- 25.d Triplicar frota de taxis adaptados (de 120 para 360) (SMT)





Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade



INICIATIVAS (cont.)

- 25.e Realizar 4 edições do Contrata SP para pessoas com deficiência (SMDET)
- 25.f Triplicar o Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência na Prefeitura (de 60 para 180) (SG)
- 25.g Criar Oficina Móvel para consertos de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (SMS)
- 25.h Realizar melhorias de acessibilidade em 1150 unidades escolares e 33 Clubes (iniciativa vinculada à meta 22 revitalizar unidades)
- 25.i Alcançar 120 empresas e/ou organizações da sociedade civil que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

FICHA TÉCNICA

META 25.1

Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

1.000 pessoas atendidas na Central de Intermediação de Libras unidade Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

FÓRMULA DE CÁLCULO

NOTA TÉCNICA

Soma das pessoas com deficiência beneficiadas com tecnologias assistidas Tecnologia assistiva (TA) é um termo definido como uma área de conhecimento interdisciplinar que abrange produtos, recursos, metodologias, serviços, estratégias e práticas que contribuam para proporcionar e ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Promovendo autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social desses grupos. As TA englobam desde artefatos não-computacionais, como bengalas, aparelhos auditivos, próteses e órteses; até recursos computacionais como softwares leitores de telas, mouses acionados pelos movimentos da cabeça e/ou olhos, entre outros. Sendo utilizados para sanar dificuldades à mobilidade, à aprendizagem e à comunicação. Para que as pessoas não sejam prejudicadas no desempenho ou impedidas de realizar atividades no âmbito social, de trabalho e educacional.





Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade



FICHAS TÉCNICAS

META 25.2

Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

4.000 pessoas com deficiência atendidas no Contrata SP em 2018 e 60 estagiários com deficiência contratados pela na PMSP no primeiro biênio

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das pessoas com deficiência atendidas em iniciativas de trabalho e renda

META 25.3

Reconhecer iniciativas de **120** empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

53 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com iniciativas reconhecidas pelo selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

UNIDADE DE MEDIDA

unidade Secretaria Municipal de Direitos Humanos e

Cidadania

FONTE

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com iniciativas reconhecidas pelo selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo





Reduzir o tempo de espera para exames prioritários



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Reduzir o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos na cidade de São Paulo



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Saúde

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 80,0 milhões	R\$ 60,0 milhões

TOTAL: R\$ 140,0 milhões

META ASSOCIADA

META 26.1

Baixar para **30 dias** o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos

- 26.a Revisar os protocolos de acesso a exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 26.b Realizar educação permanente para disseminar a aplicação dos protocolos revisados de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- 26.c Monitorar e mitigar a perda secundária de vagas (absenteísmo) em exames prioritários exames não realizados dentre os agendados
- 26.d Manter a perda primária não ocupação de vagas para exames disponibilizadas abaixo de 5%
- 26.e Ampliar a disponibilidade de vagas dos exames prioritários conforme a necessidade de alcance da meta





Reduzir o tempo de espera para exames prioritários



FICHA TÉCNICA

META 26.1

Baixar para **30 dias** o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização de exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Redução de 72 para 40 dias no tempo médio de espera para exames prioritários dia

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média mensal do semestre do total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos









Melhorar a satisfação do cidadão



DESCRIÇÃO

Monitorar periodicamente a satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura, identificando os principais problemas e realizando as correções necessárias para melhorar o atendimento ao cidadão





RESPONSÁVEL

Secretaria do Governo Municipal

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 1,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 1,4 milhões

META ASSOCIADA

META 27.1

Alcançar 60% no índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços,

políticas públicas e programas da Prefeitura

- 27.a Realização de pesquisa semestral de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura (SECOM e SGM)
- 27.b Elaboração de 3 Orientações Técnicas da Política de Atendimento ao Cidadão com padrões mínimos para processo(s) relacionado(s) ao atendimento ao cidadão (SMIT)
- 27.c Monitoramento e aprimoramento dos fluxos de resposta dos órgãos da administração direta e indireta às manifestações da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município e aos pedidos de informação dos cidadãos
- 27.d Realização de Projeto Educativo de Defesa do Usuário com foco para os servidores municipais





Melhorar a satisfação do cidadão



FICHA TÉCNICA

META 27.1

Alcançar **60%** no índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas públicas e programas da Prefeitura

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

No primeiro biênio houve a construção da Política Municipal de Atendimento ao Cidadão, instituída pelo Decreto 58.426, de setembro de 2018. A construção do índice de satisfação está prevista nesse instrumento.

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

% Secretaria do Governo Municipal

FÓRMULA DE CÁLCULO

NOTA TÉCNICA

N/D (ver nota técnica)

A construção do índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura faz parte do escopo desta meta.





Ampliar a coleta seletiva



DESCRIÇÃO

Ampliar e otimizar a coleta seletiva, visando atingir 96 distritos com 100% de atendimento por meio de diferentes modelos de coleta seletiva







RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 26,2 milhões	R\$ 2,7 milhões
Custeio	R\$ 393,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 422,0 milhões

META ASSOCIADA

META 28.1

Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva

- 28.a Ampliar a cobertura territorial da coleta seletiva através de diferentes modelos, de acordo com a característica do território
- 28.b Realizar campanha de educação ambiental: sensibilizar os munícipes para uma mudança comportamental na segregação de resíduos e seu manejo adequado, priorizando a coleta seletiva
- 28.c Dar suporte em treinamentos para a segregação correta dos resíduos nos prédios públicos municipais
- 28.d Implantar programa de qualificação técnica e melhoria de gestão das cooperativas, sistema de monitoramento de sua sustentabilidade e inserção social de novos integrantes, para 2100 pessoas





Ampliar a coleta seletiva



FICHA TÉCNICA

META 28.1

Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

49% do total de distritos (47 distritos)

2018

%

Autarquia Municipal de Limpeza Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de Distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva / Total de distritos





Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda



DESCRIÇÃO

Promover ações para apoiar o empreendedor, qualificar os trabalhadores para aumentar a sua empregabilidade e estimular o desenvolvimento econômico por meio da melhoria do ambiente de negócios e orientado pelas vocações econômicas de São Paulo

NÚMEROS ODS









RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 161,2 milhões	-

TOTAL: R\$ 161,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

META

29.1

Atender **216.000** empreendedores

META

Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e

29.2 inserção no mercado de trabalho formal

- 29.a Implementar os quatro eixos da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico
- 29.b Prestar atendimento a empreendedores e micro empreendedores individuais (MEIs)
- 29.c Viabilizar microcrédito a empreendedores do Município de São Paulo
- 29.d Qualificar empreendedores, cooperados e artesãos nos equipamentos de Inclusão Produtiva
- 29.e Oferecer ações de qualificação profissional e empreendedora, de forma presencial e à distância, em setores estratégicos para o município
- 29.f Apoiar a inserção de trabalhadores no mercado formal pelo Sistema Nacional de Emprego
- 29.g Atender com qualificação profissional grupos em situação de vulnerabilidade por recortes de renda, moradia, gênero e raça





Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda



FICHAS TÉCNICAS

META 29.1

Atender **216.000** empreendedores

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Total de 120.000 empreendedores atendidos

unidade

Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Econômico e Trabalho

FONTE

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do total de atendimentos a empreendedores realizados nos CATes (cadastro e formalização de MEIs, consulta e impressões de documentos, capacitação e orientação fiscal e financeira), com total de atendimentos a empreendedores realizados pelas agências da ADESAMPA (orientação sobre microcrédito, qualificação da gestão de negócios, parcerias para o desenvolvimento local, ampliação do acesso aos mercados e fortalecimento dos produtos), com a contagem total de concessões de créditos a empreendedores e por fim, o número de empreendedores que concluíram os cursos de qualificação oferecidos nos equipamentos

META 29.2

Atender **100.000** beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

Total de 26.000 trabalhadores beneficiados

unidade

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos beneficiários dos Programas Operação Trabalho e Bolsa Trabalho com os número de pessoas atendidas com ações de qualificação profissional e empreendedora presencial e à distância, oferecidas pela SMDET e por fim, o número de trabalhadores inseridos no mercado formal por meio dos atendimentos dos Centros de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedor (CATEs)





Dar sustentabilidade ambiental à cidade



DESCRIÇÃO

Desenvolver políticas públicas que busquem a excelência na gestão ambiental e que promovam a sustentabilidade no município de São Paulo.

NÚMEROS ODS











RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,2 milhões	R\$ 43,6 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 68,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 30.1	Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul
META 30.2	Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO ₂ equivalente
META 30.3	Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues
META 30.4	Implantar 10 novos parques

- 30.a Promover atividades de educação ambiental, com foco em difusão e capacitação de técnicas de boas práticas sustentáveis no município de São Paulo
- 30.b Reabilitar a fauna silvestre por meio do atendimento de animais resgatados no município de São Paulo, para fins de conservação da biodiversidade
- 30.c Aprimorar articulação intersecretarial visando a diminuição dos resíduos enviados a aterros municipais por meio da redução, reutilização ou tratamento de resíduos sólidos, fomento à compostagem e sensibilização para coleta seletiva, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010)





Dar sustentabilidade ambiental à cidade



INICIATIVAS (cont.)

- 30.d Elaborar o Plano Municipal de Arborização Urbana
- 30.e Monitorar, por meio de visita técnica, as estações de tratamento de esgoto (ETEs) e verificar o desempenho anual da concessionária de serviços de sanemento, considerando os critérios de volume de esgoto tratado, tipo de tratamento, quantidade de resíduos gerados, local de destinação e eficiência.
- 30.f Elaborar relatório com o cálculo da cobertura vegetal atualmente existente no perímetro urbano do município, considerando viário, maciços e fragmentos de vegetação nativa em áreas públicas e privadas
- 30.g Capacitar e treinar profissionais da estrutura municipal envolvidos com a arborização urbana
- 30.h Plantar 50 mil novas mudas de árvore no município em 2019 e 2020
- 30.i Elaborar plano de ação climática, objetivando tornar São Paulo uma cidade neutra em carbono até 2050, apoiando o cumprimento do Acordo de Paris
- 30.j Elaborar inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa para o período 2010 a 2017
- 30.k Reduzir emissão de gases poluentes pela frota de ônibus municipal
- 30.1 Reduzir a destinação de resíduos sólidos para aterros
- 30.m Elaborar o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL)
- 30.n Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues. (SIURB)
- 30.0 Criar e manter 10 novos parques municipais (SVMA)





Dar sustentabilidade ambiental à cidade



FICHAS TÉCNICAS

META Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

Posição: 459 2017 Posição no ranking Secretaria de Estado do Meio

Ambiente (SMA)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Avanço de posição do município de São Paulo em relação ao ciclo anterior PMVA

META 30.2

Reduzir em **131.000** toneladas de CO₂ equivalente

	UNIDADE DE		
VALOR-BASE	ANO BASE	MEDIDA	FONTE

7.599.881 de resíduos 2017-2018 tonelada Autarquia Municipal de Limpeza enviados aos aterros Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO NOTA TÉCNICA

[(Total de resíduos enviados aos aterros em 2019-2020 - Média anual dos resíduos enviados aos aterros em 2013-2016 * 2)] * Emissão de CO2e Emissão de CO2 = (819,11 kg de CO2e ou 32,72 kg CH4) * (0,5). Onde a emissões de CO2 equivalente e CH4 é calculado na proporção de 1 tonelada de resíduos orgânico em aterro com captação de gás = 819,11 kg de CO2 ou 32,72 kg de CH4, multiplicado por um fator de 0,5 considerando que o resíduo domiciliar contem 50% de resíduos orgânico; portanto 1 Tonelada de Resíduo Domiciliar = 409,55 kg de CO2 ou 16,36 Kg de CH4. Cálculos baseados no estudo de Marco Ricci-Jürgensen para o Climate and Clean Air Coalition Municipal Solid Waste Initiative (CCAC MSWI) sobre o Pátio de Compostagem da Lapa.





Dar sustentabilidade ambiental à cidade



FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 30.3

Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Autarquia Municipal de Limpeza Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras concluídas com medidas e dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética)

NOTA TÉCNICA

Considera-se medida/dispositivo de sustentabilidade nos novos equipamentos entregues a presença de painéis solares para aquecimento ou estrutura para coleta, armazenamento e reutilização de água (água de reuso)

META 30.4

implementados

Implantar 10 novos parques

FÓRMULA DE CÁLCULO

FONTE

Secretaria do Verde e Meio Ambiente Soma dos novos parques unidade

UNIDADE DE MEDIDA





Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás



DESCRIÇÃO

Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções em 45%







RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Licenciamento

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 9,3 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 9,3 milhões

META ASSOCIADA

META Reduzir e

Reduzir em **45%** (para **202** dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás

INICIATIVAS

31.1

- 31.a Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de obras novas e de habitações de interesse social para 202 dias
- 31.b Possibilitar a declaração eletrônica realizada por engenheiro/arquiteto credenciado no processo de emissão de alvarás para Habitações de Interesse Social e outras de grande demanda





Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás



FICHA TÉCNICA

METAReduzir em **45%** (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

368 2018 dia SISACOE/SELSisa

FÓRMULA DE CÁLCULO

Meta: [(Valor Obtido - Valor Base) / Valor Base] * 100[(Valor Obtido - Valor Base) / Valor Base] * 100

Indicador: Valor médio do tempo de emissão de alvarás de aprovação, aprovação e execução, e execução, calculados por (data de expedição - data de protocolo), para edificação nova ou reforma, se utilizando como base o SISACOE





Implementar projetos de desestatização



DESCRIÇÃO

Implementar 10 projetos do Plano Municipal de Desestatização

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria do Governo Municipal

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 27,5 milhões	-

TOTAL: R\$ 27,5 milhões

META ASSOCIADA

META 32.1

Implantar 10 projetos do Plano Municipal de Desestatização

- 32.a Realizar a concessão do Parque do Ibirapuera
- 32.b Realizar a concessão do Mercado Santo Amaro
- 32.c Realizar a concessão do Estádio do Pacaembu
- 32.d Realizar a concessão do Terminal Princesa Isabel
- 32.e Realizar a concessão da Zona Azul
- 32.f Realizar a concessão do Parque Chácara do Jóquei
- 32.g Realizar a permissão do baixo do Viaduto Pompeia
- 32.h Realizar a permissão do baixo do Viaduto Antártica
- 32.i Realizar a permissão do baixo do Viaduto Lapa
- 32.j Realizar a alienação da SPTuris





Implementar projetos de desestatização



INICIATIVAS (cont.)

- 32.k Realizar concessão dos cemitérios e serviço funerário
- 32.1 Realizar a alienação de Imóveis
- 32.m Realizar a alienação ou concessão de Interlagos
- 32.n Realizar a concessão de outros terminais, parques e espaços públicos
- 32.º Realizar a PPP da Habitação, Piscinões, Rede Semafórica e Iluminação Pública

FICHA TÉCNICA

META 32.1

Implantar 10 projetos do Plano Municipal de Desestatização

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do total de projetos do Plano Municipal de Desestatização implantados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria do Governo Municipal





Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Expandir o número de serviços online no Portal SP156 e de unidades do Descomplica SP



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 18,6 milhões	-
Custeio	R\$ 143,7 milhões	-

TOTAL: R\$ 162,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

6

META Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão

33.2 Poupatempo

- 33.a Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP156
- 33.b Alcançar 8 unidades do Descomplica SP na Cidade de São Paulo
- 33.c Incorporar 2 centrais telefônicas à Central SP156, facilitando o acesso aos serviços públicos
- 33.d Alcançar 8 Núcleos de Direitos Humanos na Cidade de São Paulo, nas unidades do Descomplica SP





Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos



FICHAS TÉCNICAS

META 33.1

Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156

FÓRMULA DE CÁLCULO

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

Soma do número de novos serviços online/digitais disponibilizados no Portal SP156

unidade

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

META Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão33.2 Poupatempo

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

UNIDADE DE MEDIDA

FONTE

1 unidade implantada

unidade

Secretaria Municipal de Inovação e

Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo implantadas





Fortalecer o Governo Aberto na cidade



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Promover e fortalecer ações de transparência e acesso à informação, participação cidadã, prestação de contas e responsabilização (accountability) e inovação tecnológica na Prefeitura de São Paulo.



RESPONSÁVEL

Secretaria do Governo Municipal, Controladoria Geral do Município e Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,0 milhões	-
Custeio	R\$ 1,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 3,4 milhões

META ASSOCIADA

META 34.1	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto
META 34.2	Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020
META 34.3	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)

- 34.a Promover e fortalecer ações de transparência, participação cidadã, prestação de contas e inovação tecnológica relativas às temáticas de orçamento, descentralização e desenvolvimento local, sistemas de informação e comunicação participativa, educação e combate à corrupção
- 34.b Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 Subprefeituras (SGM)





Fortalecer o Governo Aberto na cidade



INICIATIVAS (cont.)

- 34.c Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)
- 34.d Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020 (CGM)
- 34.e Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos (CGM)
- 34.f Desenvolver relatórios semestrais, por Subprefeitura, sobre ações e obras da Prefeitura no território, para publicação em meio eletrônico e apresentação presencial aos munícipes (SMSUB)

FICHAS TÉCNICAS

META 34.1

Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

1º Plano de Ação em Governo Aberto Implantado e construção participativa do 2º Plano

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de compromissos concluídos / número de compromissos previstos no 2º Plano de Ação em Governo Aberto

FONTE

São Paulo Aberta/Fórum de Gestão Compartilhada

NOTA TÉCNICA

Cada compromisso é considerado concluído quando são 100% dos marcos nele previstos são executados





Fortalecer o Governo Aberto na cidade



FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 34.2

Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

6,03 2018 Escala de 0 a 10 Controladoria Geral do Município

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Aumento de 14% (Índice subiu de 5,29 para 6,03)

FÓRMULA DE CÁLCULO

O Índice de Integridade – II é formado por nove indicadores que são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. São eles: (1) Programa de integridade; (2) Índice de Transparência Passiva; (3) Índice de Transparência Ativa; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias; (5) Recomendações de auditorias CGM; (6) Existência de unidade de controle interno; (7) Proporção de contratos emergenciais por contratos totais; (8) Proporção de cargos comissionados puros por cargos totais e (9) Proporção de pregões eletrônicos por pregões totais, sendo que o Índice de Integridade consiste na média aritmética simples das nove dimensões analisadas.

NOTA TÉCNICA

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas foi elaborado um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo.

Garantir que **100%** dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

89,19% Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Percentual de novos processos eletrônicos subiu de 35% para 89,19%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de processos eletrônicos gerados no mês) / (número de processos gerados em papel no mês + número de processos eletrônicos gerados no mês) * 100





Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado



NÚMEROS ODS

DESCRIÇÃO

Redesenho da avaliação de desempenho aplicada na Prefeitura, com mecanismos de diferenciação, gerando ganhos por meio de promoções, gratificações e prêmios por performance



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Gestão

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 200,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 200,0 milhões

META ASSOCIADA

META 35.1

Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado

- 35.a Redigir, validar e submeter Projeto de Lei para apreciação da Câmara Municipal de São Paulo e respectiva aprovação
- 35.b Estabelecer indicadores e metas para secretarias, autarquias e fundações e respectivas unidades administrativas, conforme o caso
- 35.c Apurar os resultados alcançados
- 35.d Processar o pagamento na folha





Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado



FICHA TÉCNICA

META 35.1

Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

84% SIGPEC/Secretaria Municipal

de Gestão

FÓRMULA DE CÁLCULO

Percentual de servidores com remuneração variável atrelada ao resultado





Ampliar pontos de wi-fi livre



DESCRIÇÃO

NÚMEROS ODS

Ampliar o número de localidades com disponibilidade de wi-fi livre no território do município de São Paulo

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 13,8 milhões	-

TOTAL: R\$ 13,8 milhões

META ASSOCIADA

META 36.1

Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos)

INICIATIVA

36.a Triplicar os pontos de WiFi Livre





Ampliar pontos de wi-fi livre



FICHA TÉCNICA

META
36.1 Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos)

VALOR-BASE ANO BASE UNIDADE DE MEDIDA FONTE

120 2018 unidade CCD/Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de pontos de WiFi Livre





